

Expansão real de 26% na arrecadação

A arrecadação tributária da União e das contribuições ao Fundo de Investimento Social (Finsocial) atingiu Cz\$ 88,5 bilhões no primeiro trimestre deste ano, contra Cz\$ 21,5 bilhões no mesmo período do ano passado, apresentando um crescimento real de 26%. Em março, a arrecadação chegou a Cz\$ 24,2 bilhões, superando em 20% a previsão inicial da Receita Federal. Os dados foram divulgados, ontem, pelo Ministério da Fazenda.

“No mês passado, a arrecadação de

impostos não havia sofrido, ainda, o impacto do Plano de Estabilização Econômica. Segundo a Receita Federal, o plano apresentará seus reflexos na arrecadação a partir de abril — no caso do Imposto de Renda retido na fonte e outros tributos — e em maio, no caso do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) que tem um prazo médio de recolhimento de 36 dias.

Neste mês, e no próximo, o Ministério da Fazenda espera uma redução substancial da arrecadação tributária

em função do plano cruzado. Nas três primeiras semanas de março, a movimentação da economia diminuiu muito, enquanto as empresas discutiam margens de lucro e desconto de custos financeiros. Isso reduzirá a arrecadação do IPI em maio. Em abril, deverá cair a arrecadação do Imposto de Renda recolhido na fonte sobre as aplicações no mercado financeiro. Com o final da correção monetária, reduziram-se bastante as aplicações neste setor.

É com base nestas projeções que a

Secretaria do Tesouro Nacional prevê

um déficit

nas contas do governo em abril. Em março, o “rombo” chegou a Cz\$ 9,5 bilhões. O secretário do Tesouro, Andrea Calabi, e o ministro da Fazenda, Dílson Funaro, garantiram que este resultado, e o que está por vir em abril, não comprometerão a meta de “zerar” o déficit público em 1986.

Nas explicações apresentadas por Calabi, na semana passada, uma das causas do déficit das contas do governo em março foi 20% superior ao que a Receita esperava para o mês de março.

A alegação de Calabi teria provo-

cado reações de descontentamento na Receita Federal. Na última terça-feira, assalada de imprensa do Ministério da Fazenda recebeu um telefonema anônimo em que uma pessoa, alegando ser funcionário da Receita, afirmava que o secretário do Tesouro estava divulgando dados errados sobre a arrecadação tributária de março “aos seus níveis normais”. Em janeiro e fevereiro, explicou Calabi, a arrecadação foi maior em função das expectativas do recolhimento do Imposto de Renda na Fonte e dos efeitos do “pacote fiscal” do final do ano passado.

Mas os dados divulgados ontem pela Receita Federal desmentem o argumento de Calabi. A arrecadação de março foi 20% superior ao que a Receita esperava para o mês de março.

A alegação de Calabi teria provo-